



Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities
 CNPJ nº 52.904.364/0001-08
 São Paulo - Rua Libero Badaró, 425 - 23º andar - Telefone (11) 3292-1400 | Rio de Janeiro - Avenida Rio Branco, 110 - 32º andar - Telefone (21) 2101-8300
 www.concordia.com.br



Relatório da Administração

Srs. **Acionistas**, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações contábeis da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities ("Concórdia"), que compreendem os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, assim como as notas explicativas, referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e

2016, acompanhados do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis. A Concórdia apresentou no encerramento do primeiro semestre de 2017 um prejuízo de R\$124 mil, contra um prejuízo de R\$204 mil no primeiro semestre de 2016. Encerramos o primeiro semestre de 2017, tendo sob nossa Administração um total de recursos de terceiros de R\$1.960.093 mil, contra R\$1.930.269 mil no encerramento do primeiro semestre de 2016. Esses recursos

estão representados por fundos de investimentos e clubes de investimentos. O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433, de 23 de julho de 2015 e alterações posteriores. A Concórdia é sediada na capital de São Paulo e possui filial na capital do Rio de Janeiro. Toda essa estrutura conta com um quadro de funcionários composto por 135 pessoas,

o que assegurou à Concórdia, uma presença operacional importante nas principais praças financeiras do País.

São Paulo, 21 de julho de 2017
 A Administração

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do semestre	(124)	(204)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do semestre ao caixa líquido		
Depreciações e amortizações	290	298
Provisão para perdas	(43)	171
Ajustes de avaliação patrimonial	3	(1)
Prejuízo do semestre	126	264
(Aumento)/redução aos ativos operacionais	(10.994)	(77.777)
Titulos e valores mobiliários - carteira própria	(3.042)	(2.954)
Titulos e valores mobiliários - vinculados a operações compromissadas	(847)	(3.650)
Titulos e valores mobiliários - vinculados à prestação de garantias	4.471	(3.939)
Outros créditos - rendas a receber	22	41
Outros créditos - negociação e intermediação de valores	(10.193)	(67.441)
Outros créditos - diversos	(1.366)	303
Outros valores e bens - despesas antecipadas	(39)	(137)
Aumento/(redução) aos passivos operacionais	31.824	76.462
Captações no mercado aberto - carteira própria	859	3.651
Captações no mercado aberto - carteira de terceiros	24.059	-
Outras obrigações - cobrança e arrec.Trib.Assemblhados	-	(3)
Outras obrigações - sociais e estatutárias	539	1.723
Outras obrigações - fiscais e previdenciárias	(15.909)	884
Outras obrigações - negociação e intermediação de valores	7.202	66.983
Outras obrigações - diversas	15.074	3.224
Caixa líquido proveniente/usado nas atividades operacionais	20.956	(1.051)
Fluxo de atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(35)	75
Amortização de investimento	47	(130)
Aplicação no intangível	(8)	(8)
Caixa líquido proveniente/usado nas atividades de investimentos	4	(63)
Diminuição/aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	20.960	(1.114)
Caixa e equivalente de caixa		
Início do período	12.301	10.152
Fim do período	33.261	9.038
Diminuição/aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	20.960	(1.114)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Balanços Patrimoniais

Em 30 de junho de 2017 e de 2016 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa		Passivo	Nota Explicativa	
	2017	2016		2017	2016
Circulante	169.418	164.151	Circulante	129.627	122.282
Disponibilidades	4	303	Captações no mercado aberto	32.113	3.997
Aplicações interfinanceiras de liquidez	32.958	8.600	Carteira própria	11	8.054
Aplicações no mercado aberto	4	32.958	Carteira de terceiro		24.059
TVM e instrumentos financeiros derivativos	5	50.771	Outras obrigações	97.514	118.285
Carteira própria		6.573	Sociais e estatutárias		2.819
Vinculados a compromissos de compra		8.055	Fiscais e previdenciárias	11a	905
Vinculados à prestação de garantias		36.143	Negociação e intermediação de valores	6	89.123
Outros créditos	85.062	104.489	Diversas	11b	4.667
Rendas a receber		339	Exigível a longo prazo	22.968	22.532
Negociação e intermediação de valores	6	83.391	Outras obrigações	22.968	22.532
Diversos	7	1.332	Fiscais e previdenciárias	11a	4.541
Outros valores e bens	324	452	Diversos	11b	18.427
Despesas antecipadas		324	Patrimônio líquido	12	46.109
Realizável a longo prazo	27.374	24.376	Capital		
Outros créditos	27.374	24.376	De domiciliados no país		36.000
Diversos	7	27.374	Reservas de lucros		10.232
Permanente	1.912	2.377	Ajustes de avaliação patrimonial		1
Investimentos	8	744	Prejuízos acumulados		(124)
Outros investimentos		1.423			(204)
(-) Provisões para perdas		(679)			
Imobilizado de uso	9	914	Total do passivo	198.704	190.904
Outras imobilizações de uso		5.922			
(-) Depreciações acumuladas		(5.008)			
Intangível	254	329			
Ativos intangíveis		1.525			
(-) Amortizações acumuladas		(1.271)			
Total do ativo	198.704	190.904			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
	Capital realizado	Reserva legal	Reservas para expansão	Reservas especiais de lucros			
Saldos em 01 de janeiro de 2016	36.000	5.491	1.725	3.078	1	-	46.295
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	(204)	(204)
Saldos em 30 de junho de 2016	36.000	5.491	1.725	3.078	(1)	(204)	46.090
Mutações do exercício	-	-	-	-	(1)	(204)	(204)
Saldos em 01 de janeiro de 2017	36.000	5.491	1.725	3.016	(2)	-	46.230
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	3	-	3
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	(124)	(124)
Saldos em 30 de junho de 2017	36.000	5.491	1.725	3.016	1	(124)	46.109
Mutações do exercício	-	-	-	-	3	(124)	(121)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities ("Corretora"), tem por objeto social, operar, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, administração de recursos de terceiros e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A Corretora é responsável pela administração de fundos de investimentos e clubes de investimentos cujos patrimônios em 30 de junho de 2017, somam R\$1.960.093 (R\$ 1.930.269 em 30 de junho de 2016).

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, que já consideram as alterações trazidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/08, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações contábeis está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017 foram aprovadas pela Administração em 1º de agosto de 2017.

3. Principais práticas contábeis: A Corretora adota as seguintes práticas contábeis na elaboração de suas demonstrações contábeis: **a. Auração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro rata die" para as de natureza financeira. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizadas pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **c. Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Corretora, use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para demandas judiciais e valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **d. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Estão demonstradas pelo valor de compra com compromisso de revenda, acrescidas dos rendimentos decorridos, calculados em base "pro rata die". **e. Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, estão classificados nas seguintes categorias: **• Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles que a companhia tem a intenção e capacidade financeira para efetuar o resgate somente no vencimento. São avaliados a taxa de juros contratada pelo regime de competência "pro rata die". Em 30 de junho de 2017 e 2016, a Corretora não possuía papéis classificados nesta categoria. **• Títulos para negociação** - considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, com as perdas e os ganhos reconhecidos diretamente no resultado do semestre. **• Títulos disponíveis para venda** - não são classificados como "títulos para negociação" ou como "mantidos até o vencimento", esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. As perdas e os ganhos, quando realizados, são reconhecidos diretamente no resultado do semestre. **f. Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber, realizadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos e intermediação de valores. **g. Outros ativos e passivos:** Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias em base "pro rata die" e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias em base "pro rata die". **h. Permanente: Investimentos:** São avaliados pelo método de custo de aquisição, deduzidas das provisões para perdas, quando aplicável. **Imobilizado de uso:** É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das

respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais: 20% ao ano para equipamentos de processamento de dados e 10% ao ano para outros bens. **Intangível:** Corresponde aos direitos que tenham por objeto os bens "incorpóreos" destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. **i. Captações no mercado aberto:** Estão demonstradas pelo valor de venda com compromisso de compra, acrescidas das despesas decorridas, calculados em base "pro rata die". **j. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A Contribuição Social Sobre o Lucro é calculada considerando a alíquota de 20%. **k. Ativos, passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, a qual aprovou o CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os critérios utilizados pela Administração para mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes são: **• Ativos contingentes** - Não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. **• Passivos contingentes** - São reconhecidas nas demonstrações contábeis quando da existência de uma obrigação presente como resultado de um evento passado e com base na opinião de assessores jurídicos e por considerado provável uma saída de recurso que incorporem os benefícios econômicos para liquidar a obrigação, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **• Obrigações legais - fiscais e previdenciárias** - Referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações contábeis e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem deduzi-los das provisões para passivos contingentes e obrigações legais, em atendimento às normas do BACEN. Os direitos e as obrigações, legais ou contratualmente sujeitos à variação de índices, são atualizadas até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre. **i. Avaliação do valor recuperável:** Semestralmente, com base em análise da Administração da Corretora, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Corretora exceder o seu valor recuperável é reconhecido uma perda de recuperação de ativos no resultado do semestre. **m. Resultado por ação:** É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das demonstrações contábeis.

4. Caixa e equivalentes de caixa: Em 30 de junho de 2017 e 2016 a posição de caixa e equivalentes de caixa é constituída por:

	2017	2016
Disponibilidades	303	438
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	32.958	8.600
Total de caixa e equivalentes de caixa	33.261	9.038

(a) Estão representadas por operações compromissadas no valor de R\$32.958 (R\$8.600 em 30 de junho de 2016), remuneradas a taxas pré-fixadas, lastreadas em títulos públicos (LTN) e com vencimento em 1º de julho de 2017.

5. Títulos e valores mobiliários:

	2017	2016
Títulos para negociação:		
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.573	7.946
Debêntures	-	6
Vinculados a operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.055	3.998
Títulos disponíveis para venda		
Vinculados à prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	36.143	38.222
Total	50.771	50.172

(a) Os títulos são dados como margem de garantias para as operações junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

Demonstrações dos Resultados

Em 30 de junho de 2017 e Semestre findo em 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Receitas da intermediação financeira	9.196	8.458
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9.188	8.470
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	8	(12)
Despesas da intermediação financeira	(1.208)	(216)
Operações de captação no mercado	(1.208)	(216)
Resultado bruto da intermediação financeira	7.988	8.242
Outras receitas/(despesas) operacionais	(4.043)	(5.603)
Receitas de prestação de serviços	17.323	18.792
Despesas de pessoal	(8.937)	(9.023)
Outras despesas administrativas	(13.140)	(13.546)
Despesas tributárias	(1.809)	(2.008)
Outras receitas operacionais	3.736	813
Outras despesas operacionais	(1.216)	(631)
Resultado operacional	3.945	2.639
Resultado não operacional	42	(171)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	3.987	2.468
Imposto de renda e contribuição social	(1.074)	411
Provisão para imposto de renda	(153)	(432)
Provisão para contribuição social	(122)	(361)
Ativo fiscal diferido	(799)	1.204
Participações estatutárias no lucro	(3.037)	(3.083)
Prejuízo do semestre	(124)	(204)
Prejuízo do semestre por lote de mil ações em R\$	(0,12)	(0,20)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

8. Investimentos: Basicamente, referem-se ao Funcine Lacan, constituído sob a forma de condomínio fechado, iniciou as atividades em 21 de dezembro de 2007 e possui prazo de duração de seis anos, podendo ser prorrogado por mais dois anos. Em Assembleia Geral de Cotistas realizada em 7 de dezembro de 2015 o prazo de duração do fundo foi prorrogado por mais dois anos.

	2017	2016
Incentivos fiscais - Certificado Audiovisual e Funcine	1.415	1.494
Outros investimentos	8	8
(-) Provisões para perdas (a)	(679)	(748)
Total	744	754

(a) A Corretora constituiu provisão para perdas em seu investimento no Fundo de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional - FUNCINE Lacan - Downtown Filmes, em virtude de registro de impairment nos projetos integrantes do mesmo, que ensejou na desvalorização de suas cotas e consequentemente na constituição de provisão da Corretora, conforme extrato de 30 de junho de 2017.

9. Imobilizado de uso: O ativo imobilizado está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações relacionadas à Corretora.

a. Composição:

Descrição	Saldo em 30/06/2017		Saldo em 30/06/2016	
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Instalações	10%	339	(331)	8
Móveis e utensílios				
Computadores e periféricos	10%	1.057	(872)	185
Sistemas de segurança	20%	2.663	(2.157)	506
Sistemas de comunicação	10%	58	(45)	13
Total		5.922	(5.008)	914

b. Movimentação - Custo:

Descrição	Saldo em 31/12/2016		Saldo em 30/06/2017	
	Adições	Baixas	Adições	Baixas
Instalações	339	-	-	339
Móveis e utensílios	1.046	11	-	1.057
Computadores e periféricos	2.638	25	-	2.663
Sistemas de segurança	58	-	-	58
Sistemas de comunicação	1.805	-	-	1.805
Total	5.805</			

☆ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities

Em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

b. Previsão de realização:	Imposto de renda diferido	Contribuição social diferida	Total
Exercício			
2018	57	46	103
2019	99	79	178
2020	2.452	1.962	4.414
2021	229	183	412
2022	247	198	445
2023	267	213	480
2024	288	230	518
2025	115	92	207
Total	3.754	3.003	6.757

c. Composição - Base patrimonial:	30/06/2017	30/06/2016
Composição do crédito tributário		
Imposto de renda	3.754	2.778
Contribuição social	3.003	2.222
Total	6.757	5.000

d. Valor presente do crédito tributário:	Imposto de renda diferido	Contribuição social diferida	Total
Exercício			
2017	2.710	2.168	4.878
Total	2.710	2.168	4.878

Para este cálculo foi utilizada a taxa Selic de 8%, projeção para o período de até 3 anos.

e. Movimentação dos impostos diferidos:	Movimentações	Saldos em
	31/12/2016	30/06/2017
IRPJ - Diferido	2.370	153
CSLL - Diferido	1.896	122
Total	4.266	275

No semestre findo em 30 de junho de 2017, foi constituída provisão no valor de R\$275, proveniente da atualização monetária dos depósitos judiciais, registrada na linha de despesas de IRPJ e CSLL - Diferido.

15. Demonstração do resultado: 15.1 Receitas de prestação de serviços:	2017	2016
Rendas de corretagem	13.910	14.077
Rendas de administração de fundos	1.500	1.846
Rendas de serviços de custódia	18	-
Rendas de comissão de intermediação - BTC	1.421	2.622
Outras rendas	474	247
Total	17.323	18.792

15.2 Despesas de pessoal:	2017	2016
Honorários	(647)	(609)
Proventos	(4.762)	(4.824)
Encargos sociais	(1.822)	(1.978)
Benefícios	(1.576)	(1.438)
Outras despesas	(130)	(174)
Total	(8.937)	(9.023)

15.3 Outras despesas administrativas:	2017	2016
Despesa com serviços técnicos especializados	(2.070)	(2.726)
Despesa com comunicações	(2.164)	(2.040)
Despesa com serviços do sistema financeiro	(3.937)	(3.022)
Despesa com processamento de dados (a)	(3.245)	(1.752)
Despesa com aluguel	(507)	(565)
Despesa com depreciação e amortização	(290)	(298)
Outras despesas administrativas	(927)	-
Total	(13.140)	(13.546)

(a) Refere-se a um incremento de despesas devido ao projeto de unificação das clearings de liquidação da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcao.

15.4 Despesas tributárias:	2017	2016
Tributárias	(148)	(159)
Impostos sobre Serviços	(673)	(732)
Cofins	(850)	(961)
PIS	(138)	(156)
Total	(1.809)	(2.008)

15.5 Outras receitas operacionais:	2017	2016
Recuperação de encargos e despesas	-	1
Reversão de provisões operacionais (a)	2.647	9
Varição monetária - depósitos em garantias (b)	610	684
Outras rendas operacionais	479	119
Total	3.736	813

(a) Referente à constituição de crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL.
(b) Referente à atualização monetária dos depósitos judiciais no período de janeiro de 2017 a junho de 2017 e à atualização monetária das contingências fiscais no período de janeiro de 2017 a junho de 2017, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.

15.6 Outras despesas operacionais:	2017	2016
Despesa de provisões passivas (a)	(1.021)	-
Varição monetária - riscos fiscais (b)	-	(536)
Outras despesas operacionais	(195)	(95)
Total	(1.216)	(631)

(a) Segregação de contas COSIF para atendimento ao Banco Central do Brasil através da Carta Circular 3782 de 19/09/2016.

(b) Referente à atualização monetária dos depósitos judiciais no período de

janeiro de 2017 a junho de 2017 e à atualização monetária das contingências fiscais no período de janeiro de 2017 a junho de 2017, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.

15.7 Resultado não operacional:	2017	2016
Reversão de Perdas em investimentos - incentivo fiscal	42	-
Perdas em investimentos - incentivo fiscal	-	(171)
Total	42	(171)

16. Informações adicionais: 16.1 Auditoria independente: A política de atuação da Corretora na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. No semestre findo em 30 de junho de 2017, não foram prestados pelos auditores independentes nem por partes a eles relacionadas serviços não relacionados à auditoria externa que afetem a independência do auditor. 16.2 Compromissos assumidos: Custódia de terceiros: Em 30 de junho de 2017 e 2016, os valores referenciais dos contratos de operações nos mercados a vista, termo, opções, futuro e renda fixa, sob custódia da Corretora estão registrados em contas de compensação e estas operações podem ser resumidas da seguinte forma:

	2017	2016
Operações com ações - Vista	416.601	591.313
Operações com ativos financeiros - Mercado Futuro	57.487.516	14.317.196
Operações com ações - BTC	551.370	530.318
Operações com ações - Opções	123.270	715.473
Operações com renda fixa - CETIP	257.255	194.218
Operações com ações - Termo	535.910	498.135
Operações com Tesouro Direto	13	10
Operações com ativos financeiros - Disponível	5	7
Operações com Fundos de Conta e Ordem	190	194
Total	59.372.130	16.846.864

16.3 Administração de recursos de terceiros: Em 30 de junho de 2017 e 2016, os valores totais dos patrimônios líquidos dos fundos e clubes de investimentos, sob a administração da Corretora, estão registrados em contas de compensação e podem ser resumidos da seguinte forma:

	2017	2016
Fundos de investimento	1.932.450	1.906.375
Clubes de investimento	27.643	23.894
Total	1.960.093	1.930.269

16.4 Gerenciamento de riscos: O gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado e de liquidez é feito por área independente das unidades de negócios com reporte ao Diretor da Corretora. Gestão de risco operacional - Foram desenvolvidas ações visando a implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN

3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de disclosure. **Gestão de risco de mercado** - O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição se encontra apta a atender as exigências da Resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos. **Gestão do risco de liquidez** - O gerenciamento do risco de Liquidez é feito por sistema que permite o acompanhamento permanente das posições assumidas pelos clientes em todas as operações nos mercados em que atua, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas pela Instituição, conforme exigido pela Resolução CMN 2.804/00. **Gestão do risco de crédito** - O risco de crédito incorrido pela instituição é imaterial, dado que a quase totalidade das operações realizadas estão no âmbito de câmaras de pagamento - CBL e BM&F - nas quais a Corretora atua exclusivamente como intermediadora. **Estrutura de gerenciamento de capital** - Em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3.988 em 30 de junho de 2011, a Concórdia Corretora constitui estrutura de gerenciamento de risco de capital, devidamente aprovada pelo Comitê de Controles Internos da Corretora. O gerenciamento de risco de capital trata-se de um processo contínuo com os seguintes objetivos: 1) Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição; 2) Avaliação dos requisitos de capital face aos riscos a que a Corretora está sujeita; e 3) Planejar as necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos da Corretora. A estrutura responsável por este gerenciamento está descrita a seguir: • Diretor corporativo: responsável pela supervisão e aplicação da política interna de gestão de capital; • Área de compliance e riscos: responsável pelo acompanhamento das projeções de requisitos de capital e seu gerenciamento; e • Área de contabilidade: preparo e envio ao BACEN do relatório de limites operacionais (DLO) com as informações referentes aos requisitos de capital da Corretora. A estrutura e procedimentos acima descritos visam assegurar níveis de capital adequados que permitam a continuidade e crescimento da Corretora em seu segmento de atuação, em linha com o seu planejamento estratégico, assim como o atendimento aos requisitos de Patrimônio de Referência Exigido definido pelo Banco Central do Brasil. **17. Limites operacionais (acordo de Basileia):** A Corretora está enquadrada nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.912/13 e 4.913/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, apresentando índice de Patrimônio em relação aos Ativos Ponderados, conforme segue:

	2017	2016
Risco de crédito	117.566	130.493
Risco de mercado	11	20
Risco operacional	78.546	78.289
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	196.123	208.802
Patrimônio de referência nível I (PR)	43.809	45.754
Patrimônio de referência exigido	18.141	20.619
Margem sobre o patrimônio de referência requerido	25.667	25.135
Índice de basileia (IB) - PRR/WA	22,34%	21,91%

A Diretoria

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities, tem a missão de ser órgão de auxílio permanente da Diretoria, e dentre suas atribuições, deve zelar pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis, pelo cumprimento dos normativos, regulamentos e das normas e políticas internas da instituição, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e interna, bem como pela eficiência do

sistema de controles internos. **Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria, no 1º semestre de 2017, destacam-se:** a) Tomar conhecimento das auditorias, fiscalizações e supervisões realizadas durante o 1º semestre de 2017, bem como seus respectivos relatórios quando aplicável; b) Tomar conhecimento e aprovar a íntegra do relatório da Ouvidoria Concórdia finalizado em 30 de junho de 2017; e c) Análise da efetividade dos trabalhos de

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração da Corretora é

responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável

Contador: Adalberto Camilo Monteiro - CRC nº 1SP221272/O-1

auditoria, revisando e aprovando as demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017. Não há qualquer registro de denúncia, de erro ou fraude, descumprimento de normas ou ausência de controles relevantes que pudessem indicar ao Comitê de Auditoria inconsistências materiais nas demonstrações contábeis da instituição. O Comitê de Auditoria da Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities, com

base nas atividades realizadas no decorrer do semestre e nas práticas acima mencionadas, recomenda à Diretoria da Sociedade, a aprovação das Demonstrações Contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 10 de agosto de 2017

O Comitê

operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 9 de agosto de 2017



BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Alfredo Ferreira Marques Filho

Contador CRC 1 SP 154954/O-3

David Elias Fernandes Marinho

Contador CRC 1 SP 245857/O-3